

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 22 de fevereiro de 2024

Ajn1 | Sergipe

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Não há indicação científica para o uso do creme dental sem flúor 3

Notícias - 22/02/2024

Cannalize | São Paulo

Assuntos de Interesse - ANVISA /

UFPR oferecerá curso gratuito sobre prescrição de canabinoides 5

Notícias - 19/02/2024

G1.Globo | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Projeto 'Reconstruindo Sorrisos' garante próteses dentárias de forma gratuita para pessoas de baixa renda em Almeirim 7

Santarém e Região - 20/02/2024

Portal Ribeirão Preto | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

Dentista cria metodologia para gestão eficiente da saúde pública em municípios 9

Notícias - 20/02/2024

Não há indicação científica para o uso do creme dental sem flúor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

*Com informações do CFO

A utilização do creme dental sem flúor é assunto recorrente em redes sociais e discussões, gerando dúvidas sobre as melhores práticas para o cuidado com a saúde bucal. Por isso, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) trazem a público uma série de informações embasadas em evidências científicas e análise crítica da literatura sobre o tema, a fim de combater a desinformação e notícias enganosas na Odontologia e sociedade.

A escovação com creme dental fluoretado é comprovadamente eficaz, segura e apontada como a principal razão para o declínio das lesões de cárie observado desde a década de 1970. Diversos estudos científicos mostram que não há indicação para o uso de dentífricos sem flúor, dada a eficácia e segurança dos produtos fluoretados, devidamente estabelecidos. Com base no conteúdo do artigo 'Dentífricos sem Flúor: quando usar?', de autoria de Ana Paula Pires dos Santos, professora e pesquisadora da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de

Janeiro, pode se afirmar que:

Cremes dentais sem flúor são muitas vezes recomendados para pré-escolares, visando prevenir a fluorose dentária; porém, a exposição ao flúor em alimentos e água significa que o risco de fluorose nunca é totalmente evitado. Famílias que escolhem produtos naturais e veganos para a higiene bucal podem, sem querer, deixar de usar creme dental com flúor. Além de não haver evidências de que o flúor cause alergias, é possível usar produtos veganos sem abrir mão dos benefícios do flúor.

Pessoas que acreditam ingerir pouco açúcar podem não perceber o açúcar escondido em vários alimentos. A Indicação do creme dental sem flúor com base em justificativa associada a dieta livre de açúcar é improvável. E, para os profissionais de saúde, a recomendação é ouvir as preocupações dos pacientes, fornecer esclarecimentos, sempre com base em evidências científicas, e respeitar as escolhas individuais. Afinal, a decisão sobre qual produto utilizar cabe à família.

Parceria com o Banese

A presidente do CRO-SE, Anna Tereza Lima, e representantes do Banese se reuniram na última terça-feira (20) para dialogar sobre uma parceria para a oferta de produtos exclusivos para a Odontologia. Algumas opções sugeridas pelo CRO-SE na primeira reunião, em novembro, foram linha de crédito específica para cirurgiões-dentistas e facilidades voltadas para pacientes no pagamento do seu tratamento odontológico. A Equipe do Banese apresentou as primeiras estratégias elaboradas e dará continuidade aos estudos de viabilidade, a fim de concluir a construção de alternativas que consideram viáveis para a formalização da parceria.

CRO na Escola I

Entendendo a necessidade de ampliar a

conscientização da sociedade sobre a importância da Saúde Bucal, o CRO-SE está estruturando o Projeto 'CRO na Escola', que busca estabelecer parcerias com instituições de ensino para, através da Educação em Saúde, dialogar com alunos, levando informações essenciais para que entendam logo cedo a importância dos cuidados com a saúde bucal e o papel do **cirurgião-dentista**. O projeto será conduzido pela Câmara Técnica de Ortodontia do CRO-SE e buscará parceria com a Associação Brasileira de Ortodontia em Sergipe (ABOR).

CRO na Escola II

Através do projeto, será possível orientar os jovens sobre os riscos da utilização de aparelhos falsos, do atendimento realizado por práticos e da necessidade da realização de visitas periódicas ao dentista, bem como as formas de acesso aos profissionais que atendem na rede pública de atendimento odontológico. O assunto foi debatido em reunião realizada entre o conselheiro tesoureiro do CRO-SE, Erickson Palma Silva, e o diretor do Atheneu Sergipense, Daniel Lemos, unidade referência da Rede Pública Estadual que será o ponto de partida para as ações do Projeto.

Sul Sergipano

Ontem (21), os conselheiros do CRO-SE pegaram estrada mais uma vez para dialogar com profissionais que atendem no interior de Sergipe. Desta vez, os destinos foram os municípios de Santa Luzia do Itanhy e Indiaroba, onde visitaram estabelecimentos de atendimento odontológico para ouvir a classe e oferecer suporte aos profissionais no enfrentamento de desafios, em prol do fortalecimento da Odontologia em Sergipe.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

UFPR oferecerá curso gratuito sobre prescrição de canabinoides



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Andrei Semensato

Instituição acertou parceria com a Dr. Cannabis, empresa especializada em capacitar profissionais para o mercado canábico

Universidade Federal do Paraná oferecerá curso gratuito sobre prescrição de canabinoides

Foto: Tripadvisor

Estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) poderão se especializar gratuitamente em terapia canabinoide. Trata-se do curso 'Cannabis Medicinal do Zero: Ciclo Básico', desenvolvido pela Dr. Cannabis, empresa pioneira em educação canábica.

O curso é inteiramente digital e oferece conteúdos exclusivos para profissionais de saúde que pretendem conhecer mais sobre o tratamento e aprender como prescrever canabinoides na prática clínica.

História da cannabis medicinal, funcionamento do Sistema Endocanabinoide, classes farmacológicas e

patologias que podem ser tratadas com a terapêutica são conteúdos que compõem a ementa curricular.

Os estudantes da UFPR poderão adquirir conhecimentos atualizados sobre a cannabis, antes mesmo de encerrar a graduação em medicina.

Existe especialização em cannabis medicinal?

Brasileiros podem adquirir produtos medicinais à base de cannabis, desde que estes sejam prescritos por um profissional de saúde legalmente habilitado.

Por outro lado, a Resolução da **Anvisa** nº 660/2022 destaca que somente médicos e cirurgiões-dentistas podem receitar a terapêutica.

Um dos maiores problemas é que o conhecimento sobre terapia canabinoide ainda é recente no país, e também não existem disciplinas ou especializações sobre o tema nos cursos de Medicina e Odontologia.

A consequência disso é que a terapêutica continua distante da maioria dos pacientes.

Segundo o último anuário da Kaya Mind, mais de 430 mil brasileiros utilizam a cannabis para fins medicinais, porém, 7 milhões poderiam ser contemplados de alguma forma.

Além disso, a empresa apurou que 66% das cidades brasileiras possuem pelo menos um paciente canábico, mas o número de prescritores é três vezes menor.

Sobre a Dr. Cannabis

Fundada em 2018, a Dr. Cannabis oferece cursos para médicos, odontologistas e profissionais que desejem conhecer mais sobre o mercado da cannabis medicinal.

Atualmente a empresa faz parte do Grupo Connect, uma healthtech que aproxima pacientes e profissionais de saúde e facilita a importação de produtos com

canabinoides.

Recentemente, a Dr. Cannabis anunciou a abertura da segunda turma do curso Cannabis Medicinal do Zero destinado a profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 1 de março. [Clique aqui para se inscrever.](#)

O post UFPR oferecerá curso gratuito sobre prescrição de canabinoides apareceu primeiro em Cannalize.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA

Projeto 'Reconstruindo Sorrisos' garante próteses dentárias de forma gratuita para pessoas de baixa renda em Almeirim



Moradores do município de Almeirim, oeste do Pará, que há anos enfrentam problemas devido à perda dentária, estão tendo a oportunidade de recuperar a autoestima e se alimentar melhor, graças a doação de próteses dentárias por meio do projeto odontológico "Reconstruindo Sorrisos", idealizado pela cirurgiã dentista Ruth Azevedo, coordenadora de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com a cirurgiã dentista Ruth Azevedo, o projeto Reconstruindo Sorrisos nasceu devido a grande perda dentária registrada entre a população, em especial, com pessoas acima dos 30 anos de idade, devido à falta de profissionais da área da odontologia e de protéticos no município.

"Esse projeto oferta gratuitamente no município de Almeirim, próteses de baixo custo e fácil implantação, devolvendo reposição protética das perdas dentárias, assim devolvendo o sorriso à população", destacou Ruth Azevedo.

prestação de serviços públicos de **saúde bucal** caracterizava-se por ações de baixa complexidade com acesso restrito. Durante muito tempo, a grande maioria dos municípios brasileiros desenvolveu ações somente para a faixa etária escolar, de 6 a 12 anos, e gestantes.

Os adultos e os idosos tinham acesso apenas a serviços de pronto atendimento e urgência, geralmente mutiladores. Isso começou a mudar a partir de 2012, depois que o **Ministério da Saúde** publicou os resultados do SB Brasil 2010, um estudo epidemiológico de **saúde bucal** realizado no país.

A **saúde bucal** é considerada um componente essencial da saúde e bem-estar das pessoas, pois melhora a autoimagem, a qualidade de vida e a nutrição. A habilidade de mastigação relaciona-se com o número de dentes presentes e sua localização na arcada.

Uma dentição prejudicada, com falhas, está associada a um menor índice de alimentação saudável e redução da ingestão de vários nutrientes. A perda dentária também pode causar dificuldades na fala e dificultar o acesso ao mercado de trabalho, pois a aparência costuma ser um critério de seleção importante.

VÍDEOS: Mais vistos do g1 Santarém e Região

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

Dentista cria metodologia para gestão eficiente da saúde pública em municípios



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cynthia Castro

Ideia nasceu da experiência que teve trabalhando por 24 anos em programas nacionais de saúde

Quando trabalhou na linha de frente do SUS (Sistema Único de Saúde), Érico Vasconcelos, **cirurgião-dentista** sanitarista de 48 anos, vivenciou de perto todas as questões que envolviam a saúde pública brasileira. De aluno da primeira turma da Escola de Formação em Saúde da Família em 2001 a integrante do **Ministério da Saúde** de 2013 a 2016, o **dentista** entendeu que poderia contribuir - e muito - para mudar o cenário que conheceu. 'Vi e vivi as potências e fragilidades do serviço público de saúde do país. Concluí que era capaz de poder fazer mais para a melhoria da gestão pública do setor', afirma.

Segundo o Banco Mundial, a ineficiência no SUS causa desperdícios que chegam a quase R\$ 22 bilhões por ano. Já a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) analisou em 2017

os gastos em saúde de diversos países e mostrou que a má gestão administrativa e a má gestão da clínica são responsáveis por 100% do dinheiro desperdiçado.

Em 24 anos de experiência profissional trabalhando em hospitais de referência tanto públicos como privados, com gestão da saúde e também como professor em universidades, Érico identificou e mapeou os gaps e gargalos que travavam o fluxo dos atendimentos em hospitais e postos de saúde. E passou a buscar respostas para questões como: como está a governança das organizações? Qual é a estrutura institucional disponível e quanto custa? Como gerenciam seus processos e os custos da operação? Como está a gestão estratégica das pessoas? Há indicadores para medir as relações entre as pessoas no ambiente de trabalho? Os trabalhadores e usuários estão satisfeitos? Como estão sendo medidos os resultados das ações realizadas com os usuários dos serviços? Quais valores são percebidos pelas pessoas e quais são os que a organização entrega?

Assim, estudou alternativas e criou, em 2013, a UniverSaúde, startup de empreendedorismo social que, com uma metodologia própria, ajuda os governos a evitarem desperdícios e a melhorarem a qualidade dos gastos no setor, tornando a gestão mais eficiente. 'O método de ação que desenvolvi tem como foco o aperfeiçoamento dos atendimentos que incluem pacientes e servidores, otimizando a utilização da verba pública. Evita desperdícios e aumenta a eficiência da gestão da saúde', diz.

A UniverSaúde tem um time com 12 profissionais de saúde e gestores de 10 categorias profissionais distintas. Já atendeu mais de 50 municípios e organizações, preparando-os para evitarem desperdícios e a melhorarem resultados e certificando-os com um selo de eficiência na gestão da saúde. Os resultados expressivos evidenciam a eficiência do trabalho uma vez que reduzem em 30% as perdas na

operação, em 5 pontos percentuais os gastos do orçamento municipal com saúde e aumentando em 20% a satisfação dos usuários. Um caso prático é o que foi feito na gestão municipal de Mossoró, no Rio Grande do Norte. De março a junho de 2023, após a implementação do processo, o município teve um aumento de 40% na eficiência gestora da saúde.

'A UniverSaúde nos orienta e consegue identificar os pontos fracos para que seja possível construir um SUS melhor', diz Morgana Dantas, Secretária Municipal de Saúde de Mossoró-RN. Neste projeto foi possível ainda melhorar o Índice Sintético Final (ISF) do município no Programa Previne Brasil conquistando mais recursos financeiros para a atenção primária à saúde.

Érico acredita que a efetividade administrativa nasce do fortalecimento da governança e da reunião de evidências para subsidiar a tomada de decisão gestora por meio de agendas pautadas pelo 'cuidado com quem cuida'. O nosso objetivo é conquistar mais impacto social na saúde com secretarias mais sustentáveis e entregando valor às pessoas', conclui. Para 2024, a UniverSaúde projeta reduzir cerca de R\$9 bilhões das perdas nas secretarias de saúde do Brasil.

O post **Dentista** cria metodologia para gestão eficiente da saúde pública em municípios apareceu primeiro em Portal Ribeirão Preto.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde